



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Alergia Alimentar Associada A Espasmo De Píloro Mimetizando Estenose Hipertrófica De Píloro

Autores: FERNANDA TEIXEIRA DE PAIVA; CRISTIANE RIBEIRO FERNANDES; ROBERTA COUTINHO SANT'ANNA; JOSÉ CÉSAR DA FONSECA JUNQUEIRA; MARCIA BONILHA VALLADARES; SHEILA PÉRCOPE; SÍLVIO DA ROCHA CARVALHO; FERNANDA LOPES PÉRCOPE

Resumo: Introdução: A alergia alimentar é uma doença com diversas formas de apresentação clínica. Há possível relação causal entre alergia à proteína do leite de vaca e alterações do píloro (1). Descrição do caso: Paciente sexo feminino, 4 meses e 4 dias, natural e residente em São Gonçalo, Rio de Janeiro. Nasceu de parto cesáreo, a termo e recebeu fórmula infantil no período neonatal. História familiar de atopia. Desde a alta da maternidade, apresenta vômitos, irritabilidade e baixo ganho ponderal. Aleitamento materno (mãe em dieta de exclusão de leite de vaca e derivados) e uso de fórmulas extensamente hidrolisadas sem resposta clínica. Sem oliva palpável ao exame físico do abdome. Ultrassonografia de abdome: espasmo pilórico inespecífico (discinesia antral) com espessamento da parede do píloro. Seriografia esôfago-estômago-duodeno sem alterações. Após início de fórmula à base de aminoácidos, houve resolução dos sintomas. Discussão: Há relação entre atopia, alergia alimentar à proteína do leite de vaca e estenose hipertrófica de píloro na literatura (2). A última é mais comum em meninos, cursa com vômitos não biliosos de início entre a segunda e sexta semana de vida. O diagnóstico é facilmente confirmado por exame físico e ultrassonografia (3). No entanto, o espasmo de píloro pode simular clinicamente a estenose hipertrófica de píloro (4), principalmente quando há quadro inflamatório do trato gastrointestinal subjacente. O diagnóstico de alergia alimentar foi aventado pela melhora clínica após o início da fórmula à base de aminoácidos, apesar de não ter ocorrido reexposição da paciente ao leite de vaca após resolução dos sintomas. Conclusão: A resposta imunológica que ocorre na alergia à proteína do leite de vaca é capaz de causar o espessamento da parede do píloro acarretando quadro de discinesia antral que simula a estenose hipertrófica de píloro (5).